

Folha Nº: 233

Processo Nº: 433-000.494/2016

Matrícula N.º 1033433



# INSTITUTO APRENDER



## 1. IDENTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ENTIDADE

<b>Órgão / Entidade:</b>	<b>INSTITUTO APRENDER</b>	
<b>Endereço:</b>	<b>Parque Vivencial do Paranoá – s/n</b>	
<b>CNPJ / MF:</b>	<b>03.466.704/0001-42</b>	
<b>Cidade:</b>	<b>Brasília</b>	
<b>CEP: 71 570-050</b>	<b>DF</b>	
<b>Conta Corrente:027454-0</b>	<b>Banco: BRB</b>	<b>Agência: 057</b>
<b>e-mail:institutos_aprender@yahoo.com.br</b>		
<b>Nome do Dirigente (Responsável): Bruna Brizola Caselli Pinto</b>		
<b>CPF: 006.967.881-28</b>		
<b>CI/Órgão Expedidor: 2085441 – SSP/DF</b>		
<b>Endereço: BR 020 KM 22 – ESQ COM DF – 125 KM 14,5 – PLANALTINA/DF</b>		
<b>CEP: 73 340 – 970</b>		



# INSTITUTO APRENDER



## 2. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

**Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 17 anos.**

**Realizar o serviço de ação continuada, que oferece proteção social a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social, assegurando espaços de referência e de participação, de relações de afetividade e de respeito, que garantam a ampliação de seu universo de trocas culturais.**

A presente proposta está voltada para a “ prevenção de situações de risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

As atividades desenvolvidas abrangem as famílias e estão pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentados em preceitos éticos de justiça e cidadania.

Os profissionais são treinados para disseminar junto aos assistidos condutas de disciplina, interesse pelo bem comunitário, e a busca de conhecimentos que favoreçam o trabalho.

São fundamentos de ação o acolhimento e a convivência de famílias e de indivíduos, de famílias encaminhadas pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), do território.

Os assistidos são oriundos de famílias em situação de risco e vulnerabilidade social, a maioria em potencial risco de exclusão social pela fragilização dos vínculos afetivos e discriminação por deficiência - de toda ordem – dentre outras.

**Atender prioritariamente grupos que vivenciam: isolamento social, abandono, discriminação, violência, promovendo o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Esta proposta teve como orientação documentos jurídicos do MDS e da SEDHS, em especial o SUAS, NOB, Resolução CNAS 109 e o Passo a Passo editado pelo Reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.**



# INSTITUTO APRENDER



### 3. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

**Garantir atendimento a usuários que se encontram nas principais seguintes situações:**

- **Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência de toda ordem ( físicas, mentais, comportamentais etc ).**
- **Crianças / adolescentes em situação de rua**
- **Crianças / adolescentes em situação de acolhimento**
- **Crianças / adolescentes fora da escola ou com defasagem escolar**

**Para responder à Realidade do Objeto da Parceria o Instituto arquitetou-se, basicamente, em pessoal para atenuar a, praticamente todas as situações acima visando garantir assistência a esses assistidos. Citamos alguns:**

- **abandono familiar;**
- **a “ escola da rua ”, pródiga na produção do errado;**
- **pessoas com deficiência de toda ordem – físicas, mentais e comportamentais. Algumas mais que corriqueiras, mas capazes de proporcionar a discriminação e o isolamento do portador de gagueira, o down, o filho do pai preso, da mãe drogada, do alcoólatra.**
- **o potencial excluído da escola – ou o que já a tenha sofrido – com facilidade buscará sucesso em outra área, muitas das vezes ao arrepio das leis.**

**O Instituto oferece um conjunto de atividades que se interpenetram e que objetivam levar os assistidos a incorporar novos valores - basilares a um cidadão em formação – cidadão de valor para si, para a família e para a comunidade.**

**São de 70 a 80 atividades que cada assistido irá vivenciar ao longo do mês: da Assistência Social à psicologia, da pedagogia recuperativa à psicomotricidade, da natação à leitura, da fonoaudiologia à caminhada ecológica, da capoeira à música, da ludoterapia aos jogos etc.**



# INSTITUTO APRENDER



## 4. OBJETIVOS

### a. Geral

Oferecer proteção social a indivíduos e famílias beneficiários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

### b. Específicos

- Oferecer espaços protetivos, visando o desenvolvimento de potencialidades, utilizando-se de diferentes linguagens que possam contribuir para o protagonismo da criança e do adolescente, e de suas famílias;
- Desenvolver atividades lúdicas que favoreçam o estabelecimento de relações afetivas, de sociabilidade, de acesso a novos conhecimentos e experimentações;
- Desenvolver ações coletivas utilizando-se de conversações e diálogos sobre temas de interesses, contemplando os diferentes saberes e as diversidades culturais;
- Oferecer espaços de acolhimento, escuta, acompanhamento, referenciamento e contra a discriminação de crianças e adolescentes, e de suas famílias;
- Promover a educação integral por meio de ações articuladas com a rede de esportes, cultura, educação e saúde;
- Desenvolver atividades de prevenção às diversas formas de violência, maus tratos e violação de direitos;
- Propiciar desenvolvimento pessoal, social e comunitário de crianças e adolescentes, e de suas famílias;
- Estimular o protagonismo juvenil e o acesso à tecnologia;
- Possibilitar o conhecimento sobre o mundo do trabalho e o direito da cidadania, bem como os seus deveres como cidadão;
- Oferecer espaço protetivo para desenvolver atividades que preparem os jovens para a inserção no mundo do trabalho;
- Propiciar aos usuários educação sócio-ambiental.



# INSTITUTO APRENDER



## 5. METAS A SEREM ATINGIDAS E DE ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS

a. Número de vagas: 400 ( quatrocentos ), sendo 320 no Paranoá e 80 em Planaltina/DF.

b. Metas a serem atingidas e atividades a serem executadas.

### 1) Específica da Assistente Social

Citam-se aspectos julgados principais e/ou prioritários. Temas do dia-a-dia. Há que ter um envolvimento estimulado nos grupos de assistidos, tão díspares em suas origens, comportamentos etc.

Sem o sentido de um “ Programa de Matérias ” do ensino formal, muitos dos assuntos/temas se apresentam no repentino e, nem por isso, devem ser repelidos. Mas há o que citar como lembrete do tratar!

#### a) Temas

1) Reconhecer o processo de escolarização como valor para fortalecimento da cidadania.

2) Processo sócio-educativo e a ampliação das possibilidades de escolha.

3) Por que Direitos e também Deveres?

4) Quais as realidades que o rodeia?

#### b) Atividades

Discussões Dirigidas, moderadas pela Assistente Social.

Palestras com destaques à diretos Constituição Federal (CF): direitos e deveres;

#### c) Temas

1) Problema do cotidiano

2) A convivência em grupo: o familiar, o comunitário.

3) O respeito, a solidariedade, a cooperação.



# INSTITUTO APRENDER



- d) Atividades  
Em cada um desses Temas estimulando a participação dos assistidos (adolescentes) para os de Nº 1) e 2)  
. O Tema Nº 3 deve-se estimular inclusive os grupos dos menores de 12 anos  
. Sempre encerrar a discussão com as mensagens por eles concluídas em que os valores positivos superam os negativos.
- e) Temas  
1) Higiene bucal  
2) Sexualidade  
3) Drogas  
4) Violência
- f) Atividades  
Para esses Temas, de preferência, trazer profissionais – que já demonstraram possuidores de mensagens confiáveis – como palestrantes.
- g) Temas  
1) Educação ambiental  
2) Valores éticos  
3) Identidades culturais  
4) Modos de vida – saberes e fazeres da cultura local  
4) Os bens culturais da cidade
- h) Atividades  
. Palestras  
. Discussões Dirigidas  
. Apresentações culturais  
. Visitas  
. City – tour  
. Etc
- i) Tema  
. Artesanato
- j) Atividades  
De toda ordem, nessa riqueza do Artesanato Brasileiro.  
Trazer especialistas, sempre que possível.



# INSTITUTO APRENDER



## 2) Específicas da Psicoterapia

### a) Meta:

Eliminar ou, no mínimo atenuar todos os transtornos e alterações de comportamento dos assistidos e, se necessário, da família.

### b) Atividades

. Psicoterapia de grupo ( de quatro ) e/ou individual;

## 3) Específicas da Pedagogia

### a) Meta:

Criar maiores condições para as aprendizagens humanas ( andar, falar e pensar ).

### b) Atividade

. Todas inseridas na Pedagogia Recuperativa.

## 4) Específicas da Educação Física

### a) Meta

Trabalhar o corpo tanto em terreno firme como na água, observando continuamente a convivência no grupo e verificando a aceitação, entre eles, dos desiguais.

### b) Atividades

Inerentes aos jogos no gramado e no cimentado, à psicomotricidade na água e à natação.

## 5) Específicas da fonoaudiologia

### a) Meta

Eliminar ou, no mínimo atenuar todas as disfunções da Linguagem ( oral e escrita ), sem a qual terá sérias dificuldades em se inserir na comunidade e no mercado de trabalho.

### b) Atividades

. Trabalho de bancada com auxílio do computador, do caderno ( específico do IAp ) etc.

6. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS ABRANGIDOS PELA PARCERIA

DESPESAS PRIORITARIAS - RECURSOS HUMANOS (considerar salários e encargos sociais)

Cargo	Tipo SUAS	Qtdade	Salário Base Médio	Total Mensal	Impostos	INSS	FGTS	Férias	13º	Verbas Rescisórias	Demais Encargos Sociais e Trabalhistas	Total Mês	Total Anual	Total Vigente para 58 meses
Supervisora/Coordenadora		4	3.793,53	15.174,12	151,74	1.669,15	1.213,93	303,48	1.264,00	303,48	929,55	17.671,16	212.053,91	
Assistente Social		2	2.250,00	4.500,00	45,00	405,00	360,00	90,00	374,85	90,00	650,00	5.704,85	68.458,20	
Orientador / Educador superior		15	1.845,87	27.688,08	276,88	2.491,93	2.215,05	553,76	2.306,42	553,76	5.238,72	36.340,74	436.088,83	
Orientador / Educador Nível Medio		18	1.029,36	18.528,53	185,29	1.667,57	1.482,28	370,57	1.543,43	370,57	7.168,29	27.981,39	335.776,63	
Correlatos		8	1.069,39	8.555,09	85,55	769,96	684,41	171,10	712,64	171,10	3.166,69	12.776,63	153.319,53	
Sub Total RH (SUAS + Correlatos)		47		74.445,82	744,46	7.003,61	5.955,67	1.488,92	6.201,34	1.488,92	17.153,25	100.474,76	1.205.697,10	5.827.535,96

DESPESAS COMPLEMENTARES

	Total por Mês	Total Por Ano	Total da Vigência para 58 meses
1 - Alimentação	2.122,02		
2 - Material de Consumo	7.671,23	25.464,24	
3 - Serviços de Terceiros	9.251,99	92.054,76	
Sub Total das Despesas Complementares	19.045,24	111.023,88	228.542,88
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>119.520,00</b>	<b>1.434.239,98</b>	<b>6.932.159,88</b>

Nos demais encargos sociais e trabalhistas, está incluído o valor do Vale Transporte e do Vale Refeição

Obs. Eventualmente os funcionários, de acordo com a necessidade, poderão ser aumentados em algumas funções e diminuídos em outras para atender a necessidade momentânea. Foi utilizado o Salário Medio pago para cada grupo descrito para cada função, mas podem ser alterados de acordo com outros fatores que definem os salários como qualificação, Tempo de Serviço, Agregações a Função e outros. como também os valores anuais poderão ser aumentados ou diminuídos para readequação da entidade e das necessidades. Caso sejam diminuídos os valores anuais, poderão ser agregados às despesas complementares, caso sejam aumentados, deverão ser retirados das despesas complementares, mas não será alterado o valor de desembolso mensal/anual repassados a entidade.



Obs. Eventualmente as despesas complementares de acordo com a necessidade, poderão ser aumentados e remanejados entre os itens relacionados, como também, suprir a eventualidade de despesas de pessoal, como também, receber valores que foram suprimidos das despesas de recursos humanos, sempre dentro dos limites de desembolso total feitos para a entidade.

Entende-se como material de consumo, dentre outros, os seguintes materiais: material de escritório em geral, higiene, conservação e limpeza, Material Pedagógico, uniformes/camisetas; material de consumo em cozinha, como pratos, talheres, copos, guardanapos; louças em geral, material para limpeza da piscina e sua conservação. Entende-se também como consumo, o material necessário para os serviços de manutenção da instituição como: Tintas, canos, juntas, areia, cimento, telhas, para utilização de pequenos reparos e pequenas reformas. Combustível e locação de veículos utilizados para o desenvolvimento das atividades da instituição; Alimentação, como complemento de lanches para os assistidos, como também Água, Luz, Telefone, Internet, gás e demais utilidades.

Contratação de Pessoa Jurídica ou pessoa Física para, dentre outros: Prestação de serviços de manutenção das instalações, Elétricas, Hidráulicas e de esgoto, pinturas de paredes, pisos e mobiliário, adequação das instalações físicas da instituição; limpeza de piscina, reparos de bombas, filtros e assessorias; Contratação de transporte, lanches, uniformes/camisetas, participação de eventos culturais e esportivos; Contratação de Pessoa Física ou Jurídica para ministração de cursos, treinamentos dos funcionários em todas as suas áreas de atuação, contratação de profissionais para substituição de algum funcionário faltante ou sob atestado médico; contratação de motoristas eventuais, assessoramento jurídico, contador dentre outros.

#### PREVISÃO DE GASTOS PARA AS SOBRAS NA APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Como as despesas pode sofrer alterações de valores, custos inflação e demais modificações, faremos todos os esforços para economizar os recursos ora destinados a essa entidade, sem comprometer o desenvolvimento das atividades, e em caso de sobra, os mesmos serão aplicado nas seguintes despesas mesmo durante a vigência do contrato em todo ou em parte:

- a) Criação ou participação de eventos especiais incluindo viagens dentro do distrito federal com os assistidos, onde conhecerão melhor o lugar onde moram, os locais de importância econômica e turística, nas despesas de transportes, lanches ou refeições, ingressos, uniformes.
- b) Compra de Material Pedagógico
- c) Compra de Materiais para a manutenção física da entidade, como: Tintas, Telhas, Areia, Cimento, Canos, Tubos, e todo material necessário, para poder manter a entidade sempre de 1ª qualidade em suas instalações.
- d) Contratação de Pessoa Física e/ou Jurídica para efetuar quando necessário a pintura, os reparos na melhor adequação das instalações físicas e nos reparos.
- e) Contratação de Pessoas físicas e/ou Jurídicas para cursos de profissionalização dos empregados da entidade.
- f) Aumento de pessoal efetivo para atender necessidades momentâneas ou definitivas.
- g) Utilização dos valores para despesas de Alimentação, consumo e serviços de terceiros em geral.



# INSTITUTO APRENDER



## 7. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E DE CUMPRIMENTO DAS METAS A ELAS ATRELADAS

### a. Metodologia

Os atendimentos são divididos em dois turnos: matutino e vespertino no contraturno da escola regular de ensino.

Em cada turno há uma divisão em dois grupos: maiores de 12 anos e menores de 12 anos. Em cada subgrupo destes há uma nova divisão em quatro turmas, que são identificadas pelas cores da Bandeira Nacional em crachás também de formas diferentes: retângulos para os maiores de 12 anos e círculos para os menores de 12 anos.

Essas turmas realizam as atividades – todas com duração de 45 minutos – num sistema programado de rodízio.

Dois tempos ( 45 minutos cada ) destinam-se às atividades em salas (Assistência Social, psicologia de grupos, pedagogia recuperativa, ludoterapia cortical, sala de maturação, fonoaudiologia, exercícios neuromotores etc ) realizadas com 50% do turno enquanto os outros 50% realizam atividades ao ar livre ( pista de psicomotricidade, jogos com e sem bola no gramado, jogos com e sem bola no cimentado, natação, etc ). **Estas atividades ao ar livre permitem não só o exercício individual como o convívio social** com os desiguais; permitem, ainda, um bom diagnóstico do desempenho psicomotor e comportamental de cada um ( limites, respeito mútuo etc ).

Na última hora da manhã são realizados atendimentos especiais: adultos, assistidos diretos ou adultos indiretos (os familiares que necessitam dialogar com a Assistente Social e/ou a psicóloga social ).

Para atividades ligadas à capoeira – praticada como complemento às atividades principais e não como jogo – trabalhamos com professor, habilitado para tal e permitindo ampliar o espectro de abrangência e de ligação Instituto – Comunidade.

Outras atividades complementares às atividades principais: música e artes. A primeira complementa a fonoaudiologia e a psicologia pelo ritmo, musicalidade, fala e habilidades auditivas, limites, disciplina etc. A segunda desperta a criatividade.

As oficinas de artesanato para os pais e crianças/adolescentes não só despertam para o convívio como, quiçá, para o aumento da renda familiar. Permitem ainda o convívio social e o pensar sobre os reflexos das influências malélicas da sociedade atual, buscando transformá-las em benefícios para a boa convivência

A comunidade já participa, diretamente ou indiretamente, das atividades do IAp; com a família procura-se o seu envolvimento nas atividades, nas reuniões a cada mês e nos eventos sociais.



# INSTITUTO APRENDER



Com a construção da Cozinha Experimental Pedagógica procuraremos ocupar também as mães nessas atividades tirando-as da letargia, enquanto aguardam os filhos concluírem suas atividades do dia, além das trocas culinárias por obra das comidas típicas.

As atividades são imperativamente, interdisciplinares. Há uma Metodologia própria de modo que as atividades fazem parte de um todo integrado e não “ ilhas independentes ”. Ao todo são cerca de 70/80 atividades por mês, em que cada ciclo se completa a cada duas semanas. Importante se salientar que no sistema de rodízio adotado, sempre os assistidos estarão em uma atividade, não havendo “ fila de espera” para determinada atividade.

**b. Interfaces**

As parcerias que até o momento praticamos são:

- CRAS/Paranoá, Itapoã e Planaltina - ( Institucional )
- COSE/Paranoá - ( Institucional )
- Regional de Ensino - (trocas de informações sobre alguns assistidos )
- Escola Classe - (trocas de informações sobre alguns assistidos )
- Centro de Saúde - (normalmente com encaminhamentos )
- Conselho Tutelar – (normalmente com encaminhamentos, reuniões e desempenho da família )
- Faculdades - CEUB, IESB, UNIP, ANHANGUERA ( estagiários no Instituto ).

**c. Locais de Realização**

- 1) Paranoá  
No espaço do Instituto ( espaço da antiga “ Escola de Lata ” e do antigo Posto de Saúde do Paranoá ) no, hoje, Parque Vivencial Urbano do Paranoá.
- 2) Planaltina/DF  
Quadra 3/4 - Jardim Roriz

**d. Período de Realização**

De 01 de Jul de 2016 a 30 de Jun de 2021.



## e. Recursos Envolvidos

### 1) Recursos Humanos

#### a) Da Associação IAp

Diretoria da Associação  
Colaboradores ( variados )

Folha Nº: 244

Processo Nº: 435.000.454/2016

Matrícula N.º 6233433 *es*

#### b. Necessários

Cargo	Especialidade	Quantidade
Coordenadora/Supervisora Nível Superior	Coordenação e controle do pessoal da entidade, através de uma dinâmica de rodízio que é aplicada no melhor desenvolvimento dos assistidos, dando suporte e apoio aos assistidos, aos pais e aos funcionários em geral.	4
Assistente Social	Desenvolvimento do trabalho de acordo com as atribuições inerentes ao cargo exercido.	2
Orientador/Educador Nível Superior	Nesse cargo serão utilizados sempre pessoas de nível superior, devido a qualificação profissional de cada uma, utilizando sempre o aprendizado do profissional em sua diferente área de atuação, sendo portanto necessários os seguintes profissionais: psicólogos, pedagogos, fonoaudiólogos, especialista em educação física, e outras atividades de nível superior que possam ser necessárias.	15
Orientador/Educador Nível Médio	Nesse cargo serão utilizadas sempre pessoas em princípio de nível médio, na área de atuação de cada uma, sendo portanto necessários os seguintes profissionais: monitor, auxiliar de educação, coordenador infantil, instrutor de artes, jogos, capoeira, musica, psicomotricidade e atividades afins.	18
Técnico Administrativo Cozinheiro, Serviços Gerais, Auxiliares em geral	Os tipos correlatos serão as funções desenvolvidas sem a necessidade de qualificação profissional específica como: Técnico Administrativo, Assistente Administrativo, Office boy, Cozinheiro e Serviços Gerais, Auxiliares em geral.	8
<b>Total RH ( SUAS + Correlatos )</b>		<b>47</b>



**e. Recursos Envolvidos**

**2) Recursos Financeiros**

São os constantes do item 6. Previsão de Receitas e de Despesas a Serem Realizadas na Execução das Atividades.

Atente-se que a previsão para o item alimentação refere-se, exclusivamente, a complementos, uma vez que parte ponderável do lanche para os assistidos já provém, em espécie, do Governo ( queijo, pão, iogurte, verdura, legume e fruta ). O lanche, com isso, tornou-se bem reforçado nutricionalmente.



## **8. DEFINIÇÃO DOS PARÂMETROS A SEREM UTILIZADOS PARA A AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS**

Cada usuário que chega é submetido a uma avaliação social ( se menor, com os pais ou responsáveis ) e a uma avaliação sob os aspectos psicológicos, psicomotores, fonoaudiológicos, psicopedagógicos.

É traçado um perfil do usuário e da família.

Em função desse conjunto inicia-se o trabalho com o assistido.

Decorrido um período de 06 meses até 12 meses são realizadas duas reavaliações e traçados novos perfis.

Da comparação daquele primeiro perfil e desses poder-se-á dimensionar a evolução.

A supervisão e o monitoramento são realizados semanalmente com a coordenação, a assistente social e os orientadores/educadores, objetivando readequação de procedimentos e aprimoramento das ações.

Uma vez por mês há uma reunião com os pais/responsáveis onde além da exposição pela supervisora/coordenadora, os pais são ouvidos, trocadas ideias e aperfeiçoe-se o trabalho, se for o caso.


Essa reunião sempre termina com um lanche comunitário onde normalmente a troca de ideias é bastante pródiga.

## 9. Cronograma de Desembolso

jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16
-	-	-	-	-	-	109.328,00	109.328,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00
jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00
jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18
119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00
jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00
jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20
119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00
jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	119.520,00	-	-	-	-	-	-

Folha Nº 247  
 Processo Nº 431.000.454/2016  
 Matrícula Nº 1093433

Folha Nº 247  
 Processo Nº 431.000.454/2016  
 Matrícula Nº 217.735-8

JUSTIFICATIVA	
Renumeral peça(s) nº	<u>247</u>
Por motivo de	<u>Falta de rubrica</u>
 <u>217.735-8 SUAG/SEDEST/MS</u> Servidor Matrícula/ SUAG/ SEDEST	



## **10. MODO E PERIODICIDADE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS**

. Prestação de Contas é apresentada a cada dois meses ( parcial ) e, ao final do período de vigência ( um ano ) a Prestação de Contas Final.

- . Os documentos a serem apresentados são:
  - . Ofício de encaminhamento da prestação de contas dirigidos ao titular da Secretaria.
  - . Cópia de extrato bancário evidenciando a entrada e saída dos recursos.
  - . Conciliação bancária.
  - . Relatório de execução físico – financeira do objeto do convênio elaborado pela entidade.
  - . Cópia do convênio celebrado com a entidade.
  - . Cópia dos termos aditivos referentes à celebração do convênio.
  - . Cópia do Plano de Trabalho aprovado.
  - . Relatório das atividades elaboradas pela executora da entidade.
  - . Demonstrativo de execução da receita e despesa evidenciando o saldo anterior, repasses no período e os rendimentos auferidos da aplicação no mercado financeiro.
  - . Relação nominativa de pagamentos efetuados com recursos do convênio.
  - . Comprovante de recolhimento dos saldos dos recursos não utilizados, quando no final do exercício financeiro e/ou encerramento do convênio.
  - . Cópias autenticadas dos documentos fiscais, dos recibos de pagamentos de autônomos, bem como comprovante de pagamento de pessoal e respectivos encargos cobertos pelo convênio e outros documentos de despesas.
  
- . O relatório de Atividades é responsabilidade da Supervisora.
- . A Prestação de Contas, como um todo, é responsabilidade da Presidente do

IAp.





## 11. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Conforme explicitado no ITEM N° 8, retroaprentado, o perfil geral inicial, traçado quando da chegada e a avaliação do assistido é o marco zero.

A curto prazo – da ordem de 6 meses - é traçado o 2° perfil, quando por comparação aprecia-se o resultado.

A médio prazo – da ordem de 12 meses – é traçado o 3° perfil, quando novamente por comparação aprecia-se o resultado.

Não é atípico que a maioria continue por mais um ou dois, como assistido; a sequência das avaliações não sofre solução de continuidade.

INSTITUTO APRENDER